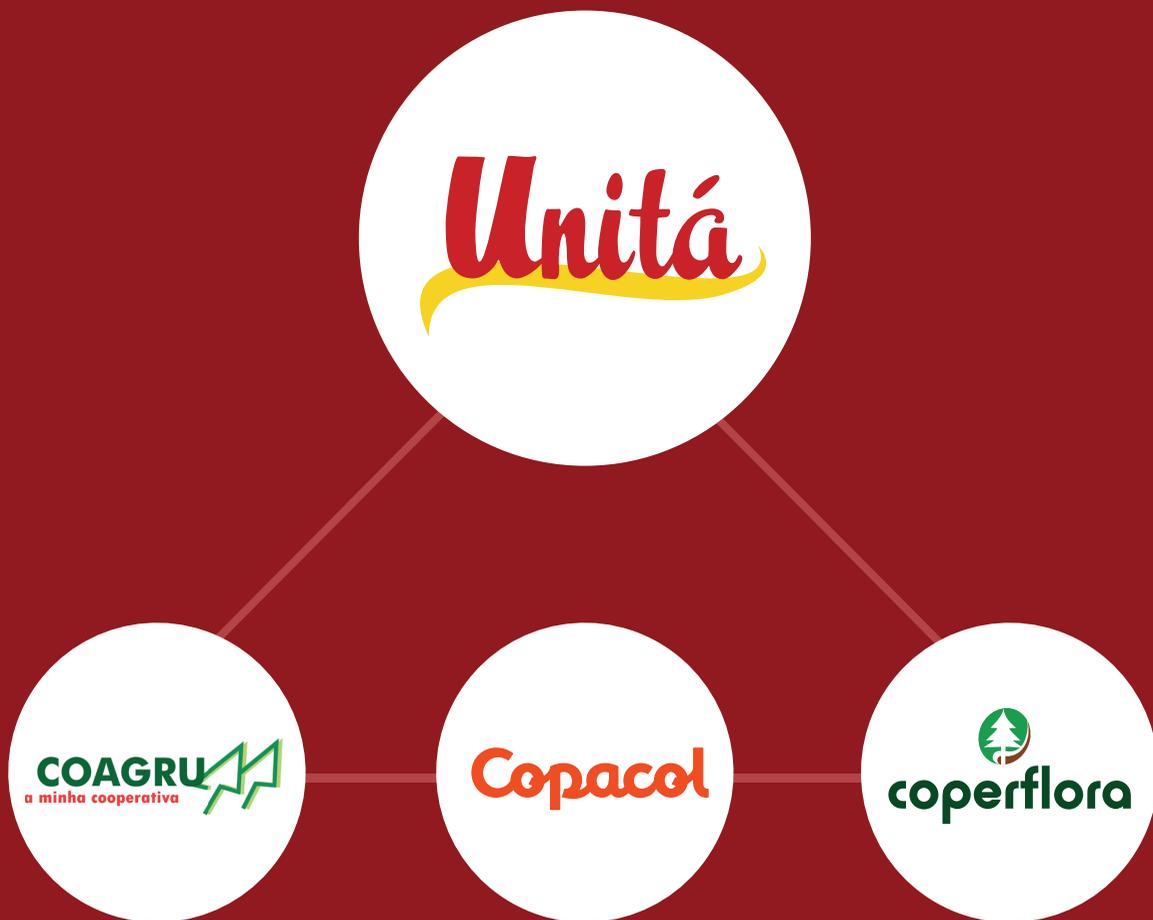


Relatório do Conselho de Administração

2023



Intercooperação



Mensagem do Conselho de Administração

O desempenho a campo em constante evolução alavancou as operações da Unidade Industrial em Ubitatã, que mesmo em um ano desafiador para a atividade atingiu o recorde de abate: 404,1 mil aves processadas durante o ano. Com o empenho de produtores a campo, os colaboradores dedicados em suas funções, e a condução administrativa, as oportunidades surgiram e foram aproveitadas: novos mercados foram abertos e os nossos produtos passaram a abastecer 47 países.

As medidas internas foram importantes para atingirmos esse resultado: investimentos feitos para o melhor desempenho produtivo da indústria, tratamento de água usada nos processos e também no sistema de prevenção a incêndio. A operação exemplar da Unidade consta em auditorias internas e externas realizadas, garantindo a confiabilidade dos clientes.

Com grande participação econômica em toda a região, a Unidade Industrial prioriza também a responsabilidade social, educacional e ambiental. A profissionalização da mão de obra garante o desenvolvimento de habilidades dos colaboradores, que ao atuarem de maneira dedicada são reconhecidos. Essa política de valorização está presente em cada uma das nossas ações, que começa no campo, passando pela indústria até as gôndolas dos supermercados onde estão os nossos produtos. Seguir o caminho de maneira exemplar nos impulsiona a chegar a resultados ainda melhores. Com a cooperação de todos, temos a certeza da superação de desafios que nos tornam fortes diante do cenário formado em nosso setor, tanto no Brasil quanto no mundo.

Valter Pitol
Diretor-presidente

DIRETORIA EXECUTIVA

Valter Pitol
Diretor-presidente

Claudemir Pereira de Carvalho
Diretor-Vice-presidente

Conselho de Administração

Titulares:

Áureo Zamprônio
James Fernando de Moraes
Silvério Constantino
Valdir Batista

Suplentes:

Clari Luiz de Lázari
Elder Candido Gabriel
Jurandir Leonildo Zampieri
Sergio Luiz Squizzato

CONSELHO FISCAL

Titulares:

Genézio Clemente
Gilberto Francisco Hernandes
Nelson Vieira de Andrade

Suplentes:

Luiz Carlos Canola
Miguel Motter
Rubens Gomes Reis



GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO

Ileize Wessler Dal Rovere

Gerente de Comunicação

Josimar Bagatoli

Jornalista Responsável

Francine Trento

Valdecir Xavier

Jornalistas

Mayara Gama

Projeto Gráfico

Índice

06

Oportunidade para Todos

16

Meio Ambiente

08

Produção

17

Demonstrações Contábeis

11

Nossas Ações

Oportunidade para todos

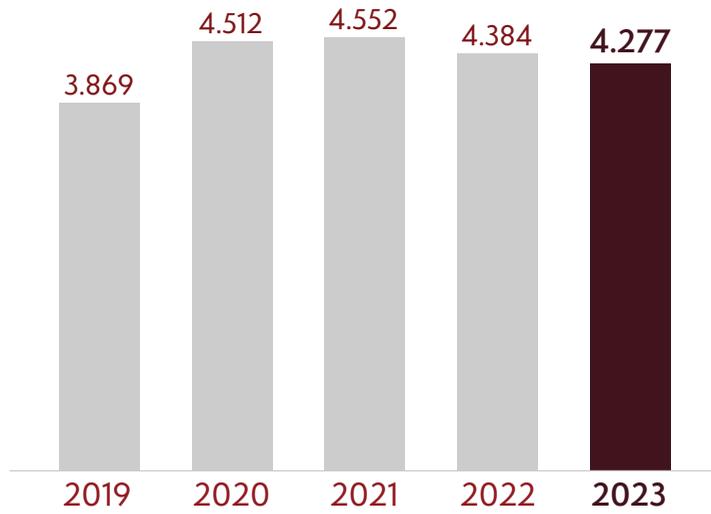
Gerar o desenvolvimento aos colaboradores faz parte do dia a dia da Unidade Industrial de Aves em Ubiratã, que garante oportunidades para as famílias de toda a região.



Vicente Augusto da Silva e os filhos Amarildo e Ana Carolina trabalham juntos na Unidade Industrial: cooperação que gera um futuro melhor para as netas Brenda, 18, e Ana Livia, 4



COLABORADORES

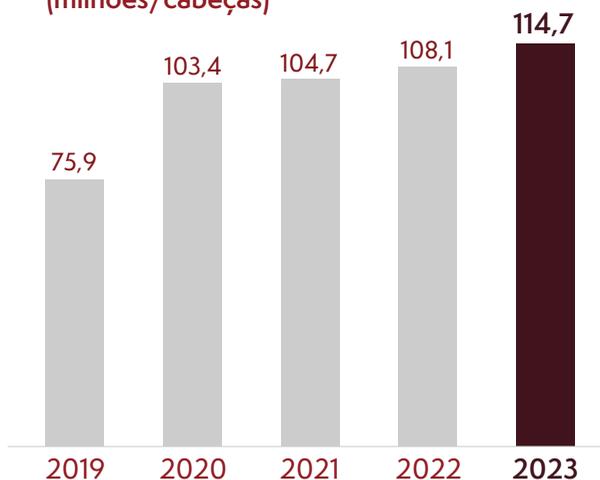


Produção

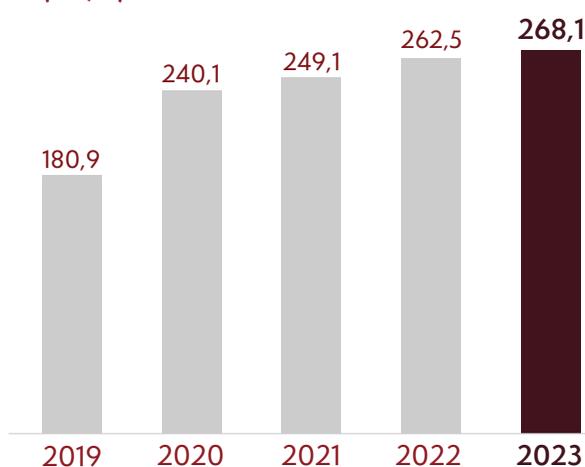
Bom desempenho no campo e dedicação dos colaboradores permitiram aumento da produção na indústria: o fruto da cooperação gera satisfação dos consumidores.

Em 3 de julho de 2023, a Unidade alcançou o recorde de abate:
404.108 aves

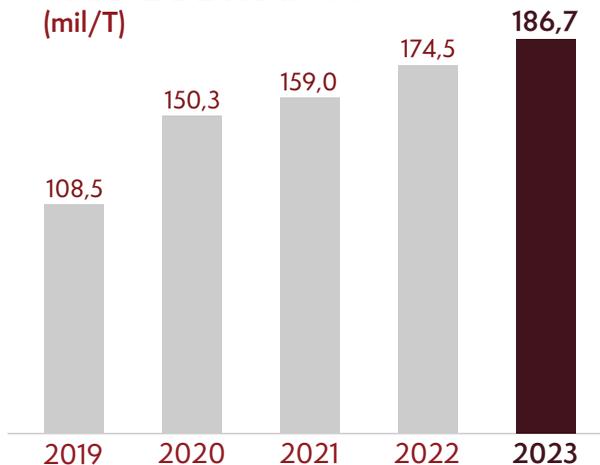
AVES ABATIDAS (milhões/cabeças)



CARNE PRODUZIDA (mil/T)



EXPORTAÇÃO DE CARNE DE FRANGO (mil/T)

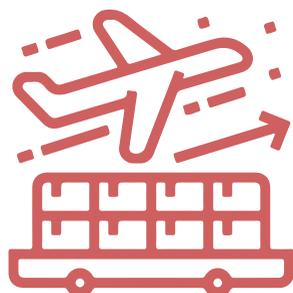


Mercado Externo

Contando com um portfólio de produtos adequados aos mercados, sendo aprovada nos diversos processos de certificações e cumprindo com os requisitos específicos de cada país, é que seguimos aumentando o nosso volume de exportação pelo mundo.



Um novo carimbo passou a estampar o passaporte do frango produzido na Unidade: da Gâmbia.



-  1. Iraque
-  2. China
-  3. África do Sul
-  4. Japão
-  5. Líbia

Esses são os cinco maiores importadores dos nossos produtos:

reconhecimento da qualidade e do sabor incomparáveis.

Certificações

A segurança dos alimentos é fator primordial no processo de produção. Graças ao trabalho desempenhado no decorrer de todo o ano, garantindo a alta qualidade dos produtos que saem da Unidade Industrial, exigentes mercados são atendidos.

No total, foram 18 auditorias internas e quatro externas, permitindo que a planta conquistasse duas importantes certificações: BRCGS, considerado como uma referência para o cumprimento de boas práticas em padrões da indústria alimentícia, e Halal, garantindo acesso aos mercados islâmicos.



Investimentos

Para continuar no caminho da evolução, o aprimoramento de nossos processos deve ser constante. Em 2023, diversos investimentos foram realizados em várias áreas da Cooperativa.



R\$ 3,5 milhões

na adequação no recebimento de vísceras e no processo de ensaque de farinha.



R\$ 3,4 milhões

no sistema de armazenagem de água bruta para estabilidade no tratamento e fornecimento de água potável.



R\$ 6,7 milhões

no projeto de prevenção e combate a incêndio da Unidade.



A colaboradora Alaine dos Santos Vicente de Freitas, 28, é uma das beneficiadas pelo Programa Bolsa de Estudos

Nossas Ações

Valorização

Com o trabalho conjunto e a cooperação de todos, a Unidade Industrial de Aves desenvolveu a capacidade dos colaboradores, deu oportunidades para as novas gerações e auxiliou no progresso da comunidade.



A possibilidade do primeiro emprego foi ofertada para **65 jovens** no Programa Jovem Aprendiz. Eles puderam atuar em diferentes áreas, desenvolver habilidades e aprender novas competências.

Formatura em Eletromecânica

O desenvolvimento profissional também faz parte do dia a dia na Unidade: 20 colaboradores se formaram no Curso Técnico em Eletromecânica oferecido em parceria com o Sistema Fiep/Senai.

Carlos Eduardo de Lara Oliveira foi o destaque da turma pelo desempenho e dedicação na capacitação



Semana da Qualidade

A qualidade dos nossos produtos tem como origem o comprometimento dos colaboradores, que passam por capacitações constantes. Na 3ª Semana da Qualidade e Segurança dos Alimentos, 445 colaboradores participaram das atividades: dinâmicas em grupo e minicursos que aproximam as diferentes gerações e melhoram resultados.



Giro do Milhão esteve entre as dinâmicas desenvolvidas com os colaboradores na área de descanso

Sipat

A segurança, a saúde e o bem-estar dos colaboradores estão entre nossas prioridades. Na 41ª Sipat (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho), o humorista Maquinho animou nossas equipes e conscientizou a todos sobre as normas de segurança que devem ser seguidas na Unidade.



Colaborador Destaque

Com ações que valorizam a dedicação, colaboradores foram reconhecidos por cooperar com a nossa marca. Foram 48 profissionais premiados em dinheiro - R\$ 1 mil, R\$ 500 e R\$ 300 - no Programa Colaborador Destaque.



Excelência em Produção

O aperfeiçoamento constante dos colaboradores permite evolução pessoal e também nos resultados da Unidade. Líderes, monitores, supervisores e analistas desenvolveram novas habilidades a partir do vivencial Excelência em Produção: treinamento que potencializa e identifica habilidades em nossas equipes.



Colaboradores participaram de vivencial para desenvolver habilidades



Colaboradores se uniram e realizaram doação para Lar de Idosos

Dia C

Fazer o bem ao próximo e ajudar a comunidade estiveram no foco do Dia C, Dia de Cooperar: ação que conta com a participação expressiva de toda a Cooperativa. Os produtos de limpeza e higiene doados abasteceram o estoque do Lar de Idosos em Campina de Lagoa.



Outubro Rosa

Colaboradores vestiram rosa para incentivar a prevenção ao câncer de mama. Em todos os setores, os gestores conscientizaram sobre a importância do diagnóstico precoce da doença.



Colaboradores se uniram para incentivar prevenção ao câncer de mama

Meio Ambiente



Os cuidados com o meio ambiente fazem parte da rotina da Unidade, que se preocupa com a conservação dos recursos naturais, por um mundo mais sustentável para as nossas gerações!



12 mil m³

de efluentes tratados diariamente, com eficiência de 99,14%.



740 toneladas

de materiais destinadas para reciclagem.



340 toneladas

de resíduos não recicláveis transportadas ao aterro industrial.



11.210 toneladas

de resíduos orgânicos dos sistemas de tratamento e do processo produtivo da planta enviadas à compostagem.



Demonstrações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em Reais (R\$ 1,00)

Ativo	Nota explicativa	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	23.085.375,13	64.716.366,99
Aplicações financeiras		18.543.542,92	0,00
Duplicatas a receber - filiadas		5.550.000,00	6.000.000,00
Adiantamento a fornecedores		0,00	2.127,40
Impostos a recuperar	5.2	11.951.950,40	1.061.422,99
Outros créditos - terceiros		0,00	9.725,94
Total do ativo circulante		59.130.868,45	71.789.643,32
Depósitos judiciais		434.193,19	559.496,18
Investimentos	5.3	477.553,49	390.632,51
Imobilizado	5.4	296.289.203,14	340.178.295,57
Intangível	5.5	14.098,29	28.864,65
Total do ativo não circulante		297.215.048,11	341.157.288,91
Total do ativo		356.345.916,56	412.946.932,23

As Notas Explicativas da Diretoria são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em Reais (R\$ 1,00)

Passivo	Nota explicativa	2023	2022
Empréstimos e financiamentos	5.6	91.085.674,73	148.079.737,53
Duplicatas a pagar - terceiros		35.829,60	26.992,84
Obrigações sociais e tributárias	5.7	338.526,25	103.010,69
Obrigações com pessoal	5.8	43.278,45	163.312,78
Total do passivo circulante		91.503.309,03	148.373.053,84
Empréstimos e financiamentos	5.6	145.845.746,12	153.972.866,17
Provisões para contingências		6.000.000,00	4.000.000,00
Obrigações sociais e tributárias	5.7	16.890,22	67.560,88
Outras obrigações a pagar	5.9	297.800,00	297.800,00
Total do passivo não circulante		152.160.436,34	158.338.227,05
Patrimônio líquido			
Capital social realizado	5.10	73.655.022,93	68.643.976,13
Reservas estatutárias	6.1	38.430.433,85	37.013.794,50
Sobras do exercício		596.714,41	577.880,71
Total do patrimônio líquido		112.682.171,19	106.235.651,34
Total do passivo		356.345.916,56	412.946.932,23

As Notas Explicativas da Diretoria são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.


 Valter Pitol
 Diretor Presidente
 CPF 132.955.860-04


 Claudemir Pereira de Carvalho
 Diretor Vice-Presidente
 CPF 239.284.339-20


 Solange Aparecida dos Santos Kosinski
 Contadora CRC/PR 051.975/O-9
 CPF 016.326.149-01

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

Encerradas em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores expressos em Reais (R\$ 1,00)

Contas	2023	2022
Ingressos/receita operacional bruta	66.600.000,00	72.000.000,00
(-) Deduções dos ingressos/receitas	(6.160.500,00)	(6.662.951,69)
Ingressos/receita operacional líquida	60.439.500,00	65.337.048,31
Dispêndio/custos dos serviços	0,00	0,00
Sobra/lucro bruto operacional	60.439.500,00	65.337.048,31
Dispêndios/Despesas	(30.983.060,38)	(38.500.060,15)
Com pessoal	(2.453.587,31)	(2.763.939,08)
Administrativas/operacionais	(46.682.741,84)	(41.854.256,28)
Tributárias	(360.314,24)	(543.000,18)
Outros dispêndios e ingressos operacionais	18.513.583,01	6.661.135,39
Resultado antes do financeiro	29.456.439,62	26.836.988,16
Resultado financeiro	(24.046.693,65)	(23.967.035,27)
(-) Dispêndios/despesas financeiras	(26.230.279,70)	(26.490.844,07)
Ingressos/receitas financeiras	2.183.586,05	2.523.808,80
Resultado antes do IRPJ e CSLL	5.409.745,97	2.869.952,89
(-) Provisão para imposto de renda PJ	(2.490.994,27)	(590.412,40)
(-) Provisão para contribuição social	(905.397,94)	(221.188,47)
Resultado/lucro líquido do exercício	2.013.353,76	2.058.352,02
Destinações legais/estatutárias		
(-) FATES resultado com terceiros	(24.305,73)	(132.083,01)
(-) FATES (10%)	(198.904,80)	(192.626,90)
(-) Reserva legal (20%)	(397.809,61)	(385.253,80)
(-) Reserva desenvolvimento (40%)	(795.619,21)	(770.507,60)
Sobras á disposição da AGO (30%)	596.714,41	577.880,71

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 e dezembro de 2023 e 2022

	Capital Social	Legal	Reservas estatutárias FATES	Desenvolvimento	Sobras exercício	Total
Saldo em 31.12.2021	65.726.291,26	10.110.061,68	5.203.138,13	20.220.123,38	2.497.546,75	103.757.161,20
Distribuição das sobras					(2.497.546,75)	(2.497.546,75)
Sobras do exercício de 2022					2.058.352,02	2.058.352,02
Integralização capital	2.917.684,87					2.917.684,87
Sub-total	68.643.976,13	10.110.061,68	5.203.138,13	20.220.123,38	2.058.352,02	106.235.651,34
Destinações estatutárias						
Reserva legal (20%)		385.253,80			(385.253,80)	0,00
Fates (10%)			324.709,91		(324.709,91)	0,00
Reserva desenvolvimento (40%)				770.507,60	(770.507,60)	0,00
Saldo em 31.12.2022	68.643.976,13	10.495.315,48	5.527.848,04	20.990.630,98	577.880,71	106.235.651,34
Distribuição das sobras					(577.880,71)	(577.880,71)
Sobras do exercício de 2023					2.013.353,76	2.013.353,76
Integralização capital	5.011.046,80					5.011.046,80
Sub-total	73.655.022,93	10.495.315,48	5.527.848,04	20.990.630,98	2.013.353,76	112.682.171,19
Destinações Estatutárias						
Reserva legal (20%)		397.809,61			(397.809,61)	0,00
Fates (10%)			223.210,53		(223.210,53)	0,00
Reserva desenvolvimento (40%)				795.619,21	(795.619,21)	0,00
Saldo em 31.12.2023	73.655.022,93	10.893.125,09	5.751.058,57	21.786.250,19	596.714,41	112.682.171,19

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Método Indireto)

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	2.013.353,76	2.058.352,02
Ajustes ao resultado líquido		
Depreciação/amortização/exaustão	41.073.788,12	41.163.304,54
Juros transcorridos	25.202.028,11	25.183.055,00
Total	68.289.169,99	68.404.711,56
Variações nos ativos e passivos		
Aplicações Financeiras	(18.543.542,92)	0,00
Duplicatas a receber - filiadas	450.000,00	99.000,00
Adiantamento a fornecedores	2.127,40	0,00
Impostos a recuperar	(10.890.527,41)	1.446.122,36
Outros créditos - terceiros	9.725,94	0,00
Depósitos judiciais	125.302,99	(92.371,97)
Duplicatas a pagar - terceiros	8.836,76	(185.638,15)
Obrigações sociais e tributárias	184.844,90	(1.147.987,08)
Obrigações com pessoal	(120.034,33)	(16.567,85)
Outras obrigações a pagar	0,00	(898.964,05)
Provisões para contingências	2.000.000,00	0,00
Total	(26.773.266,67)	(796.406,74)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Alienação de imobilizado	2.830.070,67	413.905,73
Pagamento pela compra de bens de imobilizado	0,00	(20.520,85)
Pagamento pela compra de novos investimentos	(86.920,98)	(94.006,17)
Total	2.743.149,69	299.378,71
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos obtidos	89.000.000,00	133.000.000,00
Amortização de empréstimos	(179.323.210,96)	(173.453.069,60)
Aumento de capital pelas filiadas	5.011.046,80	2.917.684,87
Pagamento de sobras	(577.880,71)	(2.497.546,75)
Total	(85.890.044,87)	(40.032.931,48)
Aumento/diminuição líquido no caixa e equivalentes de caixa	(41.630.991,86)	27.874.752,05
Caixa e equivalente de caixa no início do período	64.716.366,99	36.841.614,94
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	23.085.375,13	64.716.366,99

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

1 – Contexto operacional

A **UNITÁ COOPERATIVA CENTRAL** é uma sociedade constituída em 20/10/2011, congregando (03) três cooperativas singulares de produtores rurais, Copacol, Coagru e Coperflora, tendo como objetivo prestar a suas filiadas serviços para promover, no interesse comum e com base na colaboração recíproca a que elas se obrigam, seu estímulo, seu desenvolvimento progressivo e a mais ampla defesa de seus interesses econômicos e sociais de caráter comum, sem objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista do país.

2 – Principais atividades desenvolvidas

A **UNITÁ** em maio/2021 arrendou planta industrial para a Copacol Cooperativa Agroindustrial Consolata, que passou a ser responsável por todo processo de abate.

3 – Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da **UNITÁ** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e comparativos com 2022, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com observância também aos pronunciamentos contábeis em vigor e legislação aplicável as sociedades cooperativas.

A preparação e apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) convergidas das normas internacionais requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da **UNITÁ**. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos não-circulantes e instrumentos financeiros.

- a) **Balanco patrimonial:** elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, a legislação cooperativista e disposições específicas, a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância dos princípios fundamentais de contabilidade, dos pronunciamentos e das orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Os direitos e obrigações recebíveis e vencíveis até 31/12/2024 foram classificados como “circulante”, e os vencíveis após esta data como “não circulante”.
- b) **Demonstração de sobras ou perdas:** estruturada em conformidade às disposições contidas nas Normas Brasileira de Contabilidade-NBCT 10.8, especialmente quanto à segregação do ato não cooperativo.
- c) **Demonstração das mutações do patrimônio líquido - DMPL e a demonstração dos fluxos de caixa – DFC:** foram elaboradas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, observadas as terminologias próprias adotadas pelas Sociedades Cooperativas, instituída pela Lei nº. 11.638/07, alterada pela Lei nº 11.941/09.

4 – Principais práticas contábeis

4.1 Regime de escrituração

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência para o registro das operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

4.2 Reconhecimento das receitas

A receita compreende o valor faturado pela venda de mercadorias, prestação de serviços e contrato de aluguel. A **UNITÁ** adota como política de reconhecimento de receita, a data em que o produto é entregue ao comprador.

4.3 Instrumentos financeiros

Os instrumentos não derivativos, que incluem as disponibilidades, contas a receber, aplicações financeiras, obrigações com fornecedores, contas a pagar, empréstimos e financiamentos e outras obrigações a pagar, foram reconhecidas pelo seu valor justo, levando em consideração as operações e transações vinculadas por contrato que também foram atualizados com base nos índices indexados.

4.4 Ativos circulantes e não circulantes

a) Contas a receber

Os valores a receber das filiadas e clientes, são registrados pelo valor das notas fiscais de venda, de prestação de serviço e contrato de aluguel.

b) Investimentos

Os investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição das quotas partes e não foi efetuada provisão para perdas por não existir evidências para isso.

c) Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição ou construção menos a correspondente depreciação acumulada. Os encargos de depreciação, amortização e exaustão foram calculados pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica dos bens.

Os ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

Os reparos e manutenção das atividades em funcionamento foram apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a **UNITÁ**. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Os encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado foram capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido e incorporado ao valor do ativo imobilizado até a conclusão da construção, conforme prevê o Pronunciamento Técnico 20 – Custo de Empréstimos e Pronunciamento Técnico 37 - Ativo Imobilizado.

d) Vida útil de ativos de longa duração

A **UNITÁ** reconhece a depreciação de seus ativos de longa duração com base nos percentuais permitidos pela legislação vigente.

A Administração da **UNITÁ** não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos de vida longa.

e) Intangível

De acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 foi introduzido o grupo de intangível e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC nº 04 – Ativo Intangível, que foi reclassificado do grupo do imobilizado para o grupo de contas específicas de ativo intangível.

f) Depreciação e amortização

Os encargos de depreciação e amortização totalizam R\$ 41.073.788,12 (quarenta e um milhões, setenta e três mil, setecentos e oitenta e oito reais e doze centavos).

g) Impairment de ativos não financeiros

Para o grupo do ativo imobilizado, em consonância com a NBCT 19.10 aprovada pela Resolução 1.292/10 do CFC a Cooperativa não realizou trabalho específico para identificação de possíveis ativos não recuperáveis, pelo motivo que a administração entende que não existem indícios de ativos passíveis de não recuperação.

4.5 Passivos circulantes e não circulantes

a) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, quando do recebimento dos recursos. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"). São classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano e como passivo não circulante se o pagamento devido for superior a um ano.

b) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

c) Transações com partes relacionadas

Os saldos apresentados, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, foram realizados conforme os termos e as condições acordados entre as partes.

d) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal chave da administração é composto pelo Conselho de Administração e Diretoria para um mandato de 04 (quatro) anos, e o Conselho Fiscal para um mandato de 01 (um) ano, designados mediante aprovação dos sócios da Cooperativa, na Assembleia Geral Ordinária.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da administração durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 854.940,33. A Cooperativa não concede ao pessoal chave da administração benefícios com características de longo prazo.

e) Operações com terceiros

Quando for pertinente, para as operações com terceiros serão adotados os critérios de apuração de acordo com as normas fiscais vigentes e NBCT 10.8, que preveem os registros das operações separadamente, de modo a permitir o cálculo para a incidência de tributos.

f) Impostos e contribuições sobre o lucro

No Brasil, "impostos e contribuições sobre o lucro", compreendem o imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), calculados mensalmente com base no lucro tributável, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL.

4.6 Patrimônio líquido

a) Reserva e fundos

O fundo de reserva legal, o fundo de assistência técnica educacional e social (FATES) e o fundo de desenvolvimento, foram constituídos em conformidade com o Estatuto Social da Cooperativa, Normas Brasileiras de Contabilidade, Pronunciamentos Contábeis e a legislação aplicável.

5 – Detalhamento de saldos

5.1 Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Caixa	0,00	2,04
Bancos	573.289,57	894.067,23
Aplicações financeiras	22.512.085,56	63.822.297,72
Total	23.085.375,13	64.716.366,99

5.2 Impostos a recuperar

	2023	2022
IRRF	362.432,48	925.972,49
IRPJ	99.569,67	99.569,67
CSLL	34.405,07	34.405,07
INSS	0,00	1.475,76
PIS	2.103.216,77	0,00
COFINS	9.352.326,41	0,00
Total	11.951.950,40	1.061.422,99

5.3 Investimentos

	2023	2022
Em sociedade cooperativa	477.553,49	390.632,51
SICREDI	477.553,49	390.632,51

5.4 Imobilizado

	2023		2022	
	Valor	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual
Terrenos	1.352.451,41	0,00	1.352.451,41	1.352.451,41
Edifícios e benfeitorias	190.003.121,36	(46.106.223,06)	143.896.898,30	152.442.827,34
Máquinas e equipamentos	282.530.467,88	(154.456.845,40)	128.073.622,48	156.638.282,56
Móveis e utensílios	2.800.760,25	(1.900.962,74)	899.797,51	1.181.435,38
Instalações	43.345.501,06	(21.552.311,64)	21.793.189,42	28.008.400,29
Aparelhos de comunicação	141.364,80	(122.480,26)	18.884,54	34.084,68
Veículos	38.627,15	(31.800,49)	6.826,66	11.946,66
Equipamentos de informática	2.563.013,55	(2.315.480,73)	247.532,82	508.867,25
Total	522.775.307,46	(226.486.104,32)	296.289.203,14	340.178.295,57

5.5 Intangível

	2023		2022	
	Valor	Amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Marcas e patentes	26.390,00	(18.471,34)	7.918,66	10.357,66
Programas de computadores	211.773,39	(205.593,76)	6.179,63	18.506,99
Total	238.163,39	(224.065,10)	14.098,29	28.864,65

5.6 Financiamentos

Modalidade	2023			2022
	Circulante	Longo prazo	Total	Total
CDCA	121.428,90	25.000.000,00	25.121.428,90	42.584.141,34
CCB	53.393.824,93	58.500.000,00	111.893.824,93	90.982.732,74
FINAME PSI/PRODECOOP	571.856,50	0,00	571.856,50	7.437.726,54
Investimento recurso poupança	0,00	0,00	0,00	5.448.835,01
PRODECOOP	33.653.294,70	55.679.079,45	89.332.374,15	120.892.395,31
PROCAP	3.345.269,70	6.666.666,67	10.011.936,37	34.706.772,76
Total	91.085.674,73	145.845.746,12	236.931.420,85	302.052.603,70

Os financiamentos foram contratados a taxas praticadas para o respectivo setor, tendo como garantias: penhor mercantil dos bens de fornecimento, penhor de bens adquiridos, hipotecas de imóveis, aval dos diretores e notas promissórias rurais emitidas pelas filiadas, e os encargos financeiros foram apropriados até 31/12/2023.

5.7 Obrigações sociais e tributárias a pagar

	2023			2022
	Circulante	Longo prazo	Total	Total
CSLL	62.426,75	0,00	62.426,75	0,00
FGTS	4.548,17	0,00	4.548,17	4.373,27
ICMS	51.492,34	16.890,22	68.382,56	119.040,84
INSS	20.989,54	0,00	20.989,54	19.471,51
IRRF	27.193,30	0,00	27.193,30	27.374,69
IRPJ	171.407,64	0,00	171.407,64	0,00
PIS/COFINS/CSLL	279,00	0,00	279,00	129,04
PIS	189,51	0,00	189,51	182,22
Total	338.526,25	16.890,22	355.416,47	170.571,57

5.8 Obrigações com pessoal

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Participação Lucros e Resultados	0,00	121.941,24
Salários e ordenados	43.186,10	41.285,27
Outros	92,35	86,27
Total	43.278,45	163.312,78

5.9 Outras obrigações a pagar

	<u>2023</u>			<u>2022</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Longo prazo</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Outros débitos a pagar	0,00	297.800,00	297.800,00	297.800,00
Total	0,00	297.800,00	297.800,00	297.800,00

5.10 Capital social

O capital social subscrito está representado pela participação de 03 (três) cooperativas filiadas, atingindo um montante de R\$ 78.000.000,00 (Setenta e oito milhões), representado por 78.000.000 quotas-partes, cujo valor unitário de cada quota-parte é de R\$ 1,00 (um real).

Filiadas	% Participação	Capital social subscrito	Capital social a integralizar	Capital social realizado
Coagru	49,9987%	38.999.000,00	(4.344.977,07)	34.654.022,93
Copacol	49,9987%	38.999.000,00	0,00	38.999.000,00
Coperflora	0,0026%	2.000,00	0,00	2.000,00
Total	100%	78.000.000,00	(4.344.977,07)	73.655.022,93

6 – Outras informações

6.1 Natureza e finalidade das destinações estatutárias

- a) **Reserva legal:** Considerada como reserva de sobras e indivisível entre as filiadas, constituída em 20% (vinte por cento) das sobras líquidas apuradas no exercício, oriundas das operações com as filiadas, de acordo com os artigos 76 e 78 do Estatuto Social, além de outras destinações a critério da Assembleia Geral Ordinária. É destinada a reparar perdas e o desenvolvimento de suas atividades.
- b) **Fundo de assistência técnica educacional e social – FATES/RATES:** Considerada como reserva de sobras e indivisível entre as filiadas, sendo constituída de 10% (dez por cento) das sobras líquidas apuradas no exercício, oriundas das operações com as filiadas, e pelo resultado das operações com terceiros, conforme os artigos 76 e 78 do Estatuto Social. É destinado à prestação de assistência a seus empregados e a suas filiadas.
- c) **Reserva de desenvolvimento:** Constituída de 40% (quarenta por cento) das sobras apuradas no balanço geral, que se destina à criação e à ampliação de setores operacionais da Cooperativa, podendo ser aplicada em inversões ou despesas.

- d) **Sobras à disposição da Assembleia Geral Ordinária - AGO:** Das sobras do balanço geral, apuradas separadamente no fim de cada exercício social/civil, em relação às operações com as filiadas (ato cooperativo), os 30% (trinta por cento) remanescentes, serão distribuídos entre as filiadas, proporcionalmente ao valor das operações pelas cooperativas singulares efetuadas no período, junto a **COOPERATIVA CENTRAL**.

6.2 Instrumentos financeiros

a) **Identificação e valorização dos instrumentos financeiros**

A **UNITÁ** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a **UNITÁ** resolvesse liquidá-los antecipadamente.

b) **Política de gestão de riscos financeiros**

A **UNITÁ** possui e segue política de gerenciamento de risco que orienta em relação às transações. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

A política de gerenciamento de risco da **UNITÁ** está a cargo dos Diretores e Conselheiros. Dentro desta política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

c) **Fatores de risco que podem afetar os negócios da UNITÁ**

I. **Risco de crédito**

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a **UNITÁ** tem como política trabalhar com instituições tradicionais evitando a concentração desses investimentos em um único grupo econômico.

II. **Risco de liquidez**

É o risco de a **UNITÁ** não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

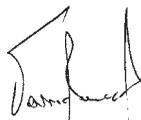
III. **Risco de mercado – taxa de juros**

O risco associado é oriundo da possibilidade de a **UNITÁ** incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A **UNITÁ**, quando exposta a um nível de risco significativo, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

6.3 Eventos subsequentes

Em 31 de dezembro de 2023 e até a data da realização da auditoria em 02/02/2024 não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Ubiratã-PR, 31 de dezembro de 2023.



Valter Pitol
Diretor Presidente
CPF 132.955.860-04



Claudemir Pereira de Carvalho
Diretor Vice-Presidente
CPF 239.284.339-20



Solange Aparecida dos Santos Kosinski
Contadora CRC/PR 051.975/O-9
CPF 016.326.149-01

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Cooperativas Filiadas da
UNITÁ - Cooperativa Central
Ubiratã - Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNITÁ Cooperativa Central** (“Cooperativa”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNITÁ Cooperativa Central** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades cooperativas.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades cooperativas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da Auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Cascavel (PR), 02 de fevereiro de 2024.


Aloisio da Silva
Contador Responsável
CRC – PR Nº 026.526/O-4


CSS Auditores Independentes
CRC – PR Nº 005.689/O-5
OCB Nº 1.027/3
CVM Nº 10898

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, do Conselho Fiscal da **UNITA COOPERATIVA CENTRAL**, no cumprimento às atribuições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial e as Demonstrações de Sobras e Perdas, e demais peças contábeis, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Baseados nos acompanhamentos realizados por este conselho durante o exercício, bem como nos trabalhos da Auditoria Externa, nos esclarecimentos prestados pelos Diretores e Contadora, somos de parecer que as demonstrações contábeis condizem com a realidade patrimonial e financeira da cooperativa em 31 de dezembro de 2023.

Por isso, recomendamos a Assembleia Geral a sua aprovação.

Ubiratã, 27 de fevereiro de 2024.



Genézio Clemente



Gilberto Francisco Hernandes



Nelson Vieira de Andrade



Luiz Carlos Canola



Miguel Motter



Rubens Gomes Reis

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2024

Receita com vendas e serviços	66.600.000,00
Despesas c/ pessoal	2.330.000,00
Despesas técnicas e gerais	35.680.400,00
Despesas tributárias	550.000,00
Financeiro	26.243.900,00
Total de despesas	64.804.300,00
Resultado líquido	1.795.700,00

METAS PARA 2024

- Continuidade de automação da indústria;
- Ampliar portfólio de produtos.

Unitá